

LEVANTAMENTO DE FONTES PONTUAIS DE POLUIÇÃO SOBRE A ÁREA DE RECARGA DO AQUÍFERO SERRA GRANDE. Ênio Farias de França e Silva¹, Aderson Soares de Andrade Júnior², Braz Henrique Nunes Rodrigues³, Francisco de Brito Melo⁴, Carlos César Pereira Nogueira³, ¹ Eng. Agric., Bolsista Recém Doutor do CNPq - IMSEAR, Embrapa Meio Norte, Teresina, PI, ² Eng. Agr., Doutor em Irrigação e Drenagem, Embrapa Meio Norte, Teresina, PI, ³ Eng. Agric., Mestre em Irrigação e Drenagem, Embrapa Meio Norte, Teresina, PI, ⁴ Eng. Agr., Mestre em Solos, Embrapa Meio Norte, Teresina, PI, (enio@cpamn.embrapa.br)

Classificado como semi-confinado o Aquífero Serra Grande possui área de recarga, a qual pode possibilitar a penetração de cargas poluentes àquele manancial. O solo da área de recarga do referido aquífero é caracterizado por uma textura arenosa, de elevada transmissividade, o que permite uma rápida difusão da poluição. Portanto, o objetivo do presente trabalho consiste em levantar as fontes potenciais de poluição, com a finalidade de avaliar o real risco de contaminação e subsidiar uma proposta de gestão das águas subterrâneas, com indicações de medidas mitigadoras apropriadas. O levantamento consistiu em visitas de campo as fontes pontuais mais impactantes, onde determinou-se as coordenadas geográficas pelo uso de GPS e aplicou-se um inventário ambiental referente as características das fontes e de seu entorno. Dentre as 62 fontes pontuais de poluição georreferenciadas e inventariadas estão: cemitérios correspondendo a 34% do total, lixões com 19%, matadouros com 11%, lançamento de efluentes com 3%, hospitais e postos de saúde com 20%, postos de combustíveis com 10%, minerações e indústrias com 3%. Verificou-se que a maior parte dos pontos de poluição, correspondendo a 53% do total levantado, são cemitérios e lixões, sendo nos mesmos inexistente qualquer medida de controle ou técnica com a finalidade de evitar a contaminação do aquífero por necrochorume e chorume dos resíduos sólidos. Esse problema é potencializado pois na área de recarga os níveis estáticos encontram-se a profundidades entre 5 e 15 metros. Dessa forma torna-se necessário a implantação de programas de gestão de resíduos sólidos e adequação dos cemitérios de acordo com técnicas apropriadas, assim como, de remediação das áreas já afetadas.

CNPq/IMSEAR